



CONTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS DE ASSIMILAÇÃO PARA A VARIAÇÃO DA ESTRUTURA FONOLÓGICA DO PB: UM ESTUDO VOLTADO PARA AS MARCAÇÕES DE TRAÇOS NAS ESTRUTURAS DA LÍNGUA.

Paulo Henrique Neri Barros ¹
Juliana Geórgia Gonçalves De Araújo²

RESUMO

A complexidade articulatória e auditiva dos sons representa nossa principal questão. Estruturas como /'dɛʃtə/ e /'deiz.dʒi/ se diferenciam pelo significado e pelo grau de sonoridade de seus fonemas, no entanto, captam os traços inscritos nas estruturas que preenchem sua periferia. Isto forma o processo de assimilação. Este estudo, com efeito, tem como objetivo investigar, a partir da experiência obtida enquanto monitor do Programa de Bolsa Monitoria, as principais contribuições da assimilação para o desenvolvimento de variação fonológica. Para lidar com as construções em que se manifestam este fenômeno, buscou-se suporte nas abordagens que contemplam a fonologia baseada em traços Chomsky e Halle (1968), que compreendem os fonemas como um feixe de traços binários distintivos e universais, bem como nos modelos que evidenciam a hierarquia concebida pelos traços, Stevens & Keyser (1989). Os resultados obtidos mostraram que a assimilação pode despertar a variação, no entanto, isso decorre do tipo de traço associado à estrutura fonológica assimilada por outra que tem suas características sonoras mais salientes. Além disso, a hierarquia de traços pressiona a estrutura fonológica a movimentar certos padrões entoacionais, tais como curvas e pausas.

Palavras-chave: fonologia de traços; assimilação; variação.

Universidade da integração da lusofonia Afro Brasileira, Palmares, Discente, paulohenriqueneribarrosgmail.com¹
Universidade da Integração da lusofonia Afro brasileira, Palmares, Docente, jgeorgia.araujo@unilab.edu.br²